



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GEOPOLÍTICA E INTEGRAÇÃO REGIONAL DA BOLÍVIA E DO BRASIL NA ESTRUTURA DO CORREDOR FERROVIÁRIO BIOCEÂNICO CENTRAL (CFBC)

Rilma Geovana Torrico Reque¹

e-mail: torricorilma@gmail.com

Daniel Gustavo de Moraes²

e-mail: daniel_moraes@ufms.br

Silvana do Valle Leone³

e-mail: silvanadovalleleone@hotmail.com

Thais da Silva Alpires⁴

e-mail: thais.alpires@gmail.com

Elisa Pinheiro de Freitas⁵

e-mail: elisa.freitas@ufms.br

(X) Apresentação Oral (GT)

GT pretendido: GT 5 – Integração Regional, Regionalismo e Novos Espaços de Cooperação e Conflito Internacional.

RESUMO

Esta apresentação analisa a geopolítica da integração regional entre Bolívia e Brasil no contexto do Corredor Ferroviário Bioceânico Central (CFBC) como uma estratégia territorial voltada à reconfiguração das redes de circulação, comércio e poder na América do Sul. A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, analítico-descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica, análise documental de organismos internacionais e dados institucionais sobre infraestrutura logística e ferroviária. O referencial teórico dialoga com a geografia política e a geopolítica crítica, especialmente os debates sobre integração regional, corredores de infraestrutura e autonomia estratégica dos Estados periféricos e semiperiféricos. O estudo evidencia que o CFBC ultrapassa a dimensão técnica do transporte, constituindo-se como instrumento geopolítico capaz de redefinir posições dos países sul-americanos no comércio global, com destaque para o papel estratégico da Bolívia como território de articulação continental. Os resultados indicam que, embora existam avanços institucionais e interesse de atores regionais e extrarregionais, persistem entraves políticos, normativos e estruturais que limitam a plena efetivação do projeto. Conclui-se que a consolidação do CFBC depende de maior coordenação interestatal, investimentos em infraestrutura integrada e fortalecimento dos marcos regulatórios, de modo a promover desenvolvimento regional, redução das desigualdades territoriais e maior inserção soberana da América do Sul nos fluxos econômicos internacionais.

Palavras-chave: Corredor Ferroviário Bioceânico Central (CFBC); Integração regional; Geopolítica sul-americana; Infraestrutura de transportes; Bolívia e Brasil.

¹ Mestre pelo PPGEF, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, Mato Grosso do Sul.

² Doutorando do PPGEF, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, Mato Grosso do Sul.

³ Doutoranda do PPGEF, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, Mato Grosso do Sul.

⁴ Doutoranda do PPGEF, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, Mato Grosso do Sul.

⁵ Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), Orientadora na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Corumbá, Mato Grosso do Sul.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

INTRODUÇÃO

Os projetos de integração regional na América do Sul, iniciados ainda no século XIX e institucionalizados a partir da década de 1960 com organismos como a Alalc/Aladi, a Comunidade Andina e o Mercosul produziram avanços importantes, mas permaneceram, em grande medida, limitados ao plano político e comercial. A fragilidade estrutural desses processos fez com que a integração raramente se materializasse em infraestruturas capazes de reconfigurar efetivamente os fluxos territoriais, logísticos e produtivos do continente (Cayetano, 2021). Nesse cenário, os corredores de integração física assumem centralidade na geopolítica regional, ao articular território, circulação e poder, sendo o Corredor Ferroviário Bioceânico Central (CFBC) uma das iniciativas mais relevantes por propor a conexão entre os oceanos Atlântico e Pacífico por meio do espaço sul-americano (De Marchi; Monié; Castro, 2018).

Esta apresentação dialoga diretamente com os resultados apresentados na dissertação de Torrico Reque (2025) no mestrado de estudos fronteiriços da UFMS, da qual deriva parte da análise aqui desenvolvida, especialmente no que se refere à dimensão geopolítica da integração regional e à centralidade do CFBC na estratégia boliviana e brasileira. Conforme argumenta Torrico Reque (2025), a consolidação de projetos bioceânicos deve ser compreendida como parte de uma estratégia mais ampla de reposicionamento dos países sul-americanos no sistema regional e internacional, especialmente no que se refere à superação das limitações impostas pela dependência histórica de rotas voltadas exclusivamente ao Atlântico.

Diante desse contexto, o estudo tem como objetivo analisar a geopolítica da integração entre Bolívia e Brasil no âmbito do CFBC, considerando-o como uma estratégia territorial capaz de reconfigurar redes de circulação, relações de poder e padrões de inserção internacional da América do Sul. Especificamente, busca-se examinar o papel geoestratégico desses países, os interesses envolvidos e os limites e as potencialidades do projeto como vetor de integração regional.

Parte-se da hipótese de que, embora o CFBC represente uma oportunidade concreta de ampliar a conectividade sul-americana e reduzir a dependência das rotas tradicionais controladas por potências extrarregionais, seus efeitos tendem a ser condicionados pelas assimetrias estruturais entre os Estados, pelas disputas geopolíticas e pela fragilidade dos mecanismos de coordenação regional (Torrico Reque, 2025).

A relevância do trabalho reside no fato de que a infraestrutura deixou de ser apenas um elemento técnico para se tornar um instrumento central da geopolítica contemporânea. Em uma região historicamente subordinada às lógicas de circulação impostas a partir do Norte, compreender o papel do CFBC e, em especial, da relação entre Bolívia e Brasil, contribui para analisar as possibilidades e os limites de uma integração que pretende ser, ao mesmo tempo, territorialmente concreta, economicamente funcional e geopoliticamente soberana (Torrico Reque, 2025).

A estrutura deste estudo segue com a apresentação da metodologia do estudo, análise dos resultados encontrados e termina com as considerações e os apontamentos finais.

METODOLOGIA

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, de abordagem analítico-descritiva, voltado à compreensão da geopolítica da integração entre Bolívia e Brasil no contexto do Corredor Ferroviário Bioceânico Central (CFBC). Essa abordagem permite analisar criticamente as dimensões territoriais, políticas e estratégicas que envolvem projetos de infraestrutura regional.

Os procedimentos metodológicos basearam-se em revisão bibliográfica, contemplando produções da geografia política, da geopolítica crítica e dos estudos sobre integração sul-americana, bem como em análise documental de fontes institucionais, como relatórios governamentais, planos de integração e documentos de organismos ligados à infraestrutura logística.

ANÁLISE DE RESULTADOS

A análise dos dados documentais, técnicos e institucionais permite compreender o Corredor Ferroviário Bioceânico Central (CFBC) como um projeto estratégico de integração territorial e logística da América do Sul, cujo alcance extrapola a dimensão infraestrutural e assume relevância geopolítica e econômica regional (Torrico Reque, 2025). Os resultados obtidos indicam que o CFBC busca articular áreas produtivas do interior do continente aos portos do Oceano Pacífico, reduzindo distâncias, tempo de transporte e custos logísticos, sobretudo nas relações comerciais com o mercado asiático (BID, 2014; IRD, 2018).

O traçado geral do CFBC é apresentado na Figura 1, que evidencia a conexão interoceânica entre Brasil, Bolívia e Peru. A partir dessa representação espacial, observa-se que o CFBC se estrutura como um eixo transversal leste-oeste, rompendo a lógica histórica de escoamento voltado predominantemente ao Atlântico. Essa configuração reforça o papel estratégico da infraestrutura de transportes na redefinição das rotas comerciais sul-americanas e na ampliação da autonomia logística regional (Unasur; Cosiplan, 2016).

Figura 1 – Mapa do trajeto do Corredor Ferroviário Bioceânico Central (CFBC)



Fonte: Proposta CFBC Bolívia-Peru (2015)

Estudiosos, como Cayetano (2021) e De Marchi, Monié e Castro (2018), apontam os corredores de integração física como central na geopolítica regional, ao

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

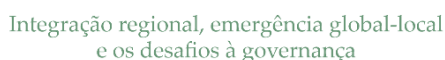
Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



A Figura 2 detalha o estudo estratégico e o resultante CFBC por setores. A análise dessa Figura demonstra que o trecho boliviano constitui o principal gargalo do projeto, concentrando desafios técnicos, operacionais e financeiros. Embora parte da infraestrutura ferroviária já exista, os estudos indicam a necessidade de modernização e ampliação da capacidade de carga para atender às projeções futuras (BID, 2014).

A sistematização das projeções de movimentação de cargas é apresentada no Quadro abaixo, que demonstra a evolução estimada do volume transportado entre 2021 e 2055. Os resultados indicam que o CFBC poderá alcançar aproximadamente 34,6 milhões de toneladas em 2055, com destaque para a soja proveniente de Mato Grosso e da Bolívia, além de minérios e cargas containerizadas. Esses dados confirmam o potencial econômico do CFBC e sua relevância para a integração produtiva regional (BID, 2014; IRD, 2018).

Tipo de mercadoria	2021 (ton.)	2055 (ton.)
Contêineres	2.785.550	7.424.144



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

Massa sólida limpa	1.764.082	5.291.868
Líquido sujo a granel	1.293.639	1.664.926
Granel sujo	66.422	239.932
Siderúrgico	1.335.080	2.673.623
Soja (Bolívia)	1.102.862	3.738.629
Soja (Mato Grosso)	6.655.995	13.023.363
Zinc	331.628	512.990
Total	15.335.285	34.568.475

Fonte: Proposta CFBC Bolívia-Peru (2015)

A discussão dos resultados evidencia que, apesar do elevado potencial logístico e econômico, a implementação do CFBC enfrenta desafios institucionais, legais e financeiros. A ausência de harmonização normativa entre os países envolvidos, a necessidade de elevados investimentos e a dependência de financiamento internacional revelam que o projeto é também um campo de disputas políticas e estratégicas (Unasur; Cosiplan, 2016).

Dessa forma, os resultados confirmam que o CFBC deve ser compreendido não apenas como um projeto de infraestrutura, mas como um instrumento geopolítico de integração regional. Sua consolidação depende da coordenação interestatal, do fortalecimento institucional e de um planejamento de longo prazo capaz de reduzir assimetrias territoriais e ampliar a inserção da América do Sul nos fluxos globais de comércio. Mais do que um projeto de transporte, trata-se de uma iniciativa que expressa disputas por autonomia, desenvolvimento e posicionamento regional no sistema internacional, com destaque para o papel estratégico desempenhado pela Bolívia e pelo Brasil nesse processo (Torricco Reque, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar a geopolítica da integração entre Bolívia e Brasil no âmbito do Corredor Ferroviário Bioceânico Central (CFBC), compreendendo-o como uma estratégia territorial capaz de reconfigurar redes de circulação e relações de poder na América do Sul. Os resultados confirmam que o CFBC constitui uma alternativa relevante às rotas tradicionais de escoamento, sobretudo para o acesso ao mercado asiático, reforçando seu papel como instrumento de reorganização logística e territorial no Cone Sul.

A hipótese de que o potencial integrador do CFBC é condicionado por assimetrias estruturais, disputas geopolíticas e limitações institucionais foi corroborada. Embora o projeto amplie a conectividade regional e a capacidade de articulação bioceânica, sua

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

efetividade depende da superação de entraves relacionados à infraestrutura boliviana, à harmonização regulatória e à coordenação política entre os Estados envolvidos. Nesse sentido, a centralidade territorial da Bolívia, ao mesmo tempo que fortalece sua importância geoestratégica, expõe vulnerabilidades que limitam a fluidez e a competitividade do corredor.

Como principal contribuição, a pesquisa demonstrou que o CFBC não deve ser interpretado apenas como um projeto técnico de transporte, mas como um instrumento geopolítico que expressa disputas por poder, autonomia e inserção internacional da América do Sul. Ao focalizar a relação entre Bolívia e Brasil, o estudo evidenciou como a infraestrutura atua como vetor de integração, mas também como mecanismo potencial de reprodução de dependências se não articulada a políticas de desenvolvimento regional e fortalecimento institucional.

Recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem a análise dos impactos socioeconômicos e territoriais do CFBC em escala local e subnacional, bem como investiguem os efeitos de sua consolidação sobre a diversificação produtiva, a integração ferroviária e a posição geopolítica da América do Sul nos fluxos globais de comércio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID). **Corredores bioceánicos y logística de integración regional en América del Sur**. Washington, DC: BID, 2014.

CAYETANO, M. Los poderes emergentes en la política internacional de comienzos del siglo XXI: el caso de Brasil como potencia suramericana. **Geograficando**, La Plata, v. 17, n. 1, e091, p. 1-22, mayo/oct. 2021. doi: <https://doi.org/10.24215/2346898Xe091>.

DE MARCHI, V.; MONIÉ, F.; CASTRO, E. R. de. Infraestrutura, logística e integração regional na América do Sul. **Revista Transporte y Territorio**, Buenos Aires, n. 18, p. 1-20, jan./jun. 2018. doi: <https://doi.org/10.34096/rtt.i18.4908>.

INSTITUT DE RECHERCHE POUR LE DÉVELOPPEMENT (IRD). **El Corredor Ferroviario Bioceánico Central**: diagnóstico técnico, logístico y territorial. Paris: IRD, 2018.

PROPOSTA CFBC BOLÍVIA–PERU. **Proyecto del Corredor Ferroviario Bioceánico Central**. La Paz: Ministerio de Obras Públicas, Servicios y Vivienda, 2015.

TORRICO REQUE, R. G. **Fatores e vácuos jurídicos que atuam como barreiras na circulação de mercadorias nas alfândegas de fronteira de Santa Cruz, na Bolívia, e Mato Grosso do Sul, no Brasil – 2024**. 135f. Dissertação (Mestrado em Estudos Fronteiriços) — Programa de Pós-Graduação em Estudos Fronteiriços, Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2025.

UNIÓN DE NACIONES SURAMERICANAS (UNASUR). CONSEJO SURAMERICANO DE INFRAESTRUCTURA Y PLANEAMIENTO (COSIPLAN). **Agenda de proyectos prioritarios de integración (API)**, Quito: UNASUR, 2016.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

[vcongeo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongéo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongéo-638599/